

A PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE DOR RELACIONADA À COLUNA VERTEBRAL EM IDOSOS E SUAS POSSÍVEIS RELAÇÕES CAUSAIS (APOIO UNIP)

Aluno: Cássio Sousa dos Santos

Orientador: Prof. Dr. Fabio Alexandre Casarin Pastor

Curso: Fisioterapia

Campus: Araraquara

O projeto é uma investigação, por meio de entrevistas, das possíveis relações causais que sejam capazes de acarretar uma dor crônica na coluna vertebral, aguda ou subaguda, verificando a prevalência e incidência da mesma em relação aos idosos. Para a proposta aqui descrita foram realizadas entrevistas individuais, em que foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) para averiguação da ocorrência ou não da dor; também foi utilizado o questionário de incapacidades Roland-Morris e a Escala de Depressão em Geriatria (GDS). Foram considerados os fatores que levam à preponderância e à ocorrência da dor em pessoas com idade avançada, abordando suas circunstâncias prováveis. Como a dor nas costas atualmente é um dos fatores mais incapacitantes, tanto nos idosos quanto na sociedade em geral, foi constatado que existe uma necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema em questão e espera-se que os resultados mais significantes revelem que a dorsalgia foi um fator determinante para aumento do risco da depressão e incapacidade entre a terceira idade. Com os resultados da pesquisa, foi possível concluir que a dor na coluna vertebral é um elemento decisivo, estando presente na maioria dos indivíduos analisados e é apresentada como fator de maior incidência. Dentre os aspectos dor, depressão e incapacidade foi estabelecido que as mulheres foram as mais acometidas e isso pode estar relacionado com questões hormonais, sedentarismo e autopercepção de saúde.